



Edição #400 | 6 de dezembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

400

Observado sob a perspectiva da passagem do tempo, o jornalismo também pode ser visto como um importante registro histórico de um período e de uma atividade. Essa reflexão é importante e necessária quando atingimos uma marca histórica e que nos orgulha: esse boletim, afinal, é o 400º Pescado em Análise que produzimos, em uma caminhada iniciada em 16 de março de 2020.

É óbvio que, eventualmente, tropeçamos durante essa trajetória, mas também acreditamos que temos construído, nessa caminhada, o registro de um tempo. Esses 400 boletins, reunidos, contam uma bela história sobre o nosso segmento. Queremos seguir contando a trajetória do setor, das empresas e das pessoas envolvidas na pesca e na aquicultura. Para isso, contamos com vocês. E agradecemos o apoio e a leitura. Que venham os próximos 400!



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Insights do Seafood Show Latin America Connect

Trinta horas de conteúdo, 42 palestrantes e uma audiência de mais de 3 mil profissionais do setor, de mais de 20 países. Este é o balanço do Seafood Show Latin America Connect, que já na primeira edição, realizada excepcionalmente no formato digital, de 18 a 20 de outubro, se consolidou como um dos principais eventos da indústria do pescado.

E o seu conteúdo sobre políticas públicas, marcos regulatórios, indústria, sustentabilidade, varejo, food service e campanhas de estímulo do consumo de pescado foi reunido no [e-book 29 Insights do Seafood Show Connect sobre a Comercialização do Pescado](#).

A publicação gratuita, reúne as principais ponderações e argumentos que os representantes de governos, entidades, empresas e institutos de pesquisa nacionais e internacionais expuseram nos painéis, debates e workshops.

A Seafood Show Connect America Latina de 2022, está marcada para 17 a 19 de outubro, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo. E quem quiser assistir ao conteúdo do Connect 2021 na íntegra, os vídeos estão disponíveis no canal do [YouTube do evento](#).



CONJUNTURA

A produção industrial nacional recuou 0,6% na passagem de setembro para outubro. É a quinta queda consecutiva do indicador, que acumula perda de 3,7% no período, segundo o IBGE. Na comparação com outubro de 2020, a queda chegou a 7,8%. Apesar disso, a indústria acumula altas na produção de 5,7% no ano e no período de 12 meses, explicou a [Agência Brasil](#).

A retração de setembro para outubro foi provocada por perdas na produção em 19 das 26 atividades pesquisadas. **Os principais recuos foram observados nos ramos de indústrias extrativas (-8,6%) e produtos alimentícios (-4,2%).** Também tiveram perdas relevantes os setores de máquinas e equipamentos (-4,9%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,6%), de produtos têxteis (-7,7%), de metalurgia (-1,9%) e de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-21,6%).

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ao [Poder360](#) que **a Petrobras começará a anunciar diminuição no preço dos combustíveis nesta semana.** Ele não deu detalhes sobre o percentual de redução, mas disse que a queda no preço deve seguir por algumas semanas.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) realiza nesta terça (7) e quarta-feira (8) a última reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 7,75% ao ano. Com a alta da inflação, a expectativa do mercado financeiro, é que os juros básicos subam 1,5% para 9,25% ao ano, explicou a [Agência Brasil](#).

O Banco Central estuda mudar a regra de correção da caderneta de poupança, a principal fonte para os financiamentos à casa própria e o investimento mais popular dos brasileiros. A medida não é para agora, exigirá um prazo para consulta pública e uma transição longa e feita em etapas.

Pela regra em vigor, se os juros passarem dos 8,5%, a caderneta passaria a render 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (hoje, zerada). Com a Selic abaixo de 8,5%, o rendimento da poupança é de 70% da taxa Selic mais a TR. Esse modelo existe desde 2012 e foi adotado na época para permitir a redução dos juros naquele momento. **O BC quer que a poupança tenha uma correção mais próxima daquela que é usada para fazer o financiamento de projetos imobiliários,** explicou o [Estadão](#).

Depois do Pix, **o BC quer ampliar as formas de pagamento no País com o real digital, ou a versão virtual da moeda brasileira.** A instituição lançou na semana passada um laboratório para avaliar possibilidades de uso e a capacidade de execução de projetos com o real digital e prevê começar testes com grupos específicos em 2022, revelou o [Estadão](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O [governo do Mato Grosso do Sul](#), por meio da Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia), lança nesta segunda (6), às 14h30, o **“MS +Ciência”, que garante a aplicação de R\$ 30 milhões em recursos para 11 chamadas, editais e convênios da área.**

O conjunto de investimentos em ciência, tecnologia e inovação beneficiará diversos pesquisadores de programas de pós-graduação. Para o **projeto Apoio a Piscicultura, desenvolvido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Embrapa Pantanal, por exemplo, serão destinados R\$ 350 mil para a criação de protocolos e tecnologias para produção das espécies de peixes nativas de interesse comercial da região pantaneira**, seja para consumo ou para utilização como isca viva na pesca profissional e esportiva. Outros projetos abrangem as áreas de sustentabilidade, indústria, agronegócio, entre outros.



(Créditos: Divulgação)

No Pará, o [Diário do Pará](#) destaca o desempenho da **Fazenda Açucena, de Paragominas. No estabelecimento, a produção anual de tambaqui é de 700 toneladas. São 30 hectares de lâminas de água para a criação do peixe.**

Tudo começou há seis anos, quando o criador, Marco Lott, resolveu investir na criação. Ele vem de uma geração de fazendeiros, nunca tinha ouvido falar desse tipo de criadouro até então. Nesse período, Marco investiu em tecnologias e novos meios de produção, como o sistema trifásico. Marco começa a estudar a implantação do sistema de geomembrana, que usa tanques de lona de PVC (Geomembrana), o que facilita a expansão da produção e a torna mais eficiente. “Assim você produz 30 quilos de pescado por metro. Estou agora planejando para isso”, afirma.

(Créditos: Universidade de Tel Aviv)

Pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, liderados pelo professor Alexander Golberg, da Porter School of Environmental and Earth Sciences, descobriram que uma substância chamada ulvan extraída de algas marinhas comestíveis chamada ulva previne a infecção de células com o coronavírus. Os resultados dos testes iniciais foram publicados no [Peer Journal](#).

De acordo com os pesquisadores, essa descoberta é especialmente promissora porque, “[a ulvan] é um material natural barato para produção, o que pode ajudar a resolver um sério problema - a disseminação da Covid-19 em grandes populações, especialmente nos países em desenvolvimento, que não têm acesso à vacina. A falta de acesso à vacina tira a vida de muitas pessoas e até acelera a criação de novas variantes. O estudo ainda está em seus estágios iniciais, mas esperamos que a descoberta seja usada no futuro para desenvolver um medicamento acessível e eficaz, prevenindo a infecção pelo coronavírus”, disseram os pesquisadores. As informações são do [The Fish Site](#).



Pesca

O [Instituto Nacional do Seguro Social \(INSS\)](#) informou que dos 131.368 requerimentos relativos ao Seguro-Desemprego do Pescador – SDPA Ciclo 2021/2022 - recepcionados pelo INSS nas regiões Norte e Centro-Oeste, 93.262 foram concluídos. “Isso significa que 71,55% dos pedidos realizados em novembro já foram respondidos. O estado do Acre, por exemplo, já ultrapassou 92% de requerimentos analisados e concluídos”, destaca o superintendente regional Norte/Centro-Oeste do INSS, Roberto Braga. Em relação ao

restante dos requerimentos, o portal destaca que 37.372 (28,45%) aguardam informações complementares dos segurados/entidades conveniadas para que seja concluída a análise.



(Créditos: Divulgação)

O rio Paranaíba e seus afluentes correspondem a uma das bacias hidrográficas com maior interferência humana no Brasil. O portal Atlas das Águas contabiliza 1.796 outorgas nos 34 mil quilômetros quadrados de área do sistema hídrico com diversas

finalidades. **Por conta da intensa atividade antrópica, a biodiversidade e ecologia do Paranaíba foi impactada de forma que o peixe piracanjuba (*Brycon orbignianus*), símbolo da região, está praticamente extinto de seu habitat natural.**

Para melhor diagnosticar e solucionar o problema, o [Jornal Opção](#) conta que o “**Projeto Piracanjuba Livre – Paranaíba Vivo**” irá monitorar e criar um banco genético das espécies de peixes ameaçadas, planejar medidas para melhorar a qualidade da água, criar corredores de biodiversidade e, caso as intervenções dêem os resultados esperados, repovoar o paranaíba com peixes piracanjuba novamente.

A iniciativa é integralmente financiada pela Enel Green Power, coordenada pelo diretor do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental (Idesa), Ary Soares, com parceria da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Jataí (UFJ). O projeto, com duração de dois anos, está em fase inicial.

O [portal Green Savers](#) destaca a informação da Oceana de que **alguns países da União Europeia continuam a permitir a pesca de arrasto de fundo em áreas marinhas protegidas** (AMP). Conforme o relatório “Unmanaged = Unprotected: Europe’s marine paper parks”, mais de 2,5 milhões de horas foram gastas em 2020 em pesca de arrasto de fundo, dentro de áreas classificadas como protegidas.

Os dez locais mais explorados por esta prática estão na Alemanha (cinco áreas marinhas protegidas), nos Países Baixos (duas áreas marinhas protegidas), na Dinamarca (uma área marinha protegida) e na França (uma área marinha protegida).

Indústria

O Brasil é o segundo maior mercado em crescimento para a pesca e a aquicultura chilenas, aponta o Relatório divulgado pelo ProChile, instituição do Ministério das Relações Exteriores do Chile. **Entre janeiro e outubro, o volume de exportação ao Brasil foi de US\$ 573 milhões, alta de 59,7% comparado ao mesmo período do ano passado.** A performance positiva se deve, principalmente, aos **salmões e trutas, que, juntos somaram US\$ 552 milhões, 63,8% a mais que no ano passado**, seguidos por óleos de peixe, com US\$ 9 milhões, com crescimento de 22,8%, e merluzas, com volume de US\$ 1 milhão e alta de 180,8%.

Os Estados Unidos registram o primeiro lugar como mercado que mais cresceu nos primeiros dez meses de 2021 com exportações na ordem de US\$ 2,106 bilhões, alta de 28,6% atribuídos ao salmão/truta, bacalhau e mexilhões.

(Créditos: *Jornal do Commercio*)

O [Jornal do Commercio](#) conta como a coleta dos sururus chamou a atenção da designer sueca Frida Andersson. Em meio a lama, limpeza e separação da parte comestível da dura casca, a pesca do molusco é a principal renda da grande parte dos moradores da comunidade Ilha de Deus, no bairro de Brasília Teimosa, na zona sul do Recife.



Em parceria com o Consulado da Suécia no Brasil, Frida analisou a casa do animal - item rico em cálcio, silício, alumínio, ferro e sódio -, parte da pesca que é inteira descartada, para pensar em produtos que podem ser desenvolvidos a partir dela. As opções iniciais foram variadas: desde cobogós, a itens de decoração e peças de artesanato.

“A ideia é que seja desenvolvida uma peça multiuso, de valor agregado, mas que seja facilmente assimilável, pode ter especial de lazer, mas também decorativa. A ideia é que o mercado desperte um interesse para isso e a comunidade de catadores pode incrementar sua economia”, destacou Frida.

A [Seafood Source](#) conta que as fábricas em Dalian, um importante centro de processamento de frutos do mar na China, enfrentam um mês de paralisação em

função da Covid-19 e podem enfrentar pelo menos mais um mês de fechamento, de acordo com uma circular emitida pelo governo da cidade.

As autoridades de Dalian disseram que continuarão a impor medidas de controle máximo às empresas importadas da cadeia de frio até 15 de janeiro, a fim de "bloquear resolutamente o risco de propagação epidêmica de alimentos importados da cadeia de frio nas ligações de produção e processamento [da cidade]". Com os embarques de exportação de filés processados de polaca, pescada, bacalhau e salmão com um mês de atraso, de acordo com um grande importador chinês de frutos do mar, os atrasos devem ser agravados pelas novas restrições.

Varejo

A pandemia trouxe uma série de novas mudanças para os consumidores brasileiros. Com o isolamento durante as restrições mais rígidas, o delivery caiu no gosto do consumidor.

Segundo uma pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva, o número de estabelecimentos que trabalham com a modalidade de entrega passou de 60%, antes da pandemia, para 89%.

O levantamento nacional foi encomendado pela VR e ouviu responsáveis pela gestão de estabelecimentos comerciais para avaliar como está sendo o processo de retomada do comércio com o avanço da vacinação e a flexibilização das medidas sanitárias de combate à pandemia.

Ainda de acordo com a pesquisa, o delivery representa a maior parte do faturamento para 56% dos estabelecimentos que trabalham com essa modalidade. Para esse número, as vendas pelo delivery representam mais de 50% de seu faturamento, relatou a [Mercado e Consumo](#).

Mesmo após uma Black Friday mais morna do que o esperado e a chegada de uma nova variante do coronavírus, o aumento gradativo do movimento no comércio neste ano anima o setor. Representantes de lojas de rua e de shoppings estão otimistas em relação à demanda para o Natal.

Publicação mais recente do IPV (Índice de Performance do Varejo), da HiPartners Capital & Work e parceiros, mostra incremento de 10% no fluxo de visitas dos shoppings, com acréscimo de 12% nas vendas entre setembro e novembro no País. Na mesma comparação, o comércio de rua registrou alta de 8% no movimento e de 4% nas compras.

Só na capital paulista, segundo pesquisa do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, houve crescimento de 14,5% nas vendas da primeira quinzena de novembro em comparação ao mesmo período de 2020. Ainda que o percentual seja tímido (0,9%), a projeção supera até mesmo o resultado de 2019, ano anterior à pandemia, explicou o [Valor](#).

Reforçando a sua presença na Bahia, o Assaí Atacadista inaugurou nesta sexta-feira (3) sua segunda unidade na cidade de Feira de Santana. Batizada de Assaí Feira Tomba, a nova loja está localizada na Avenida Eduardo Froes da Mota, região do Tomba, e reúne variedade de produtos e diferenciais em serviços em uma loja ampla, climatizada e bem iluminada, e com estacionamento próprio para carros e motos com 419 vagas. As informações são do [Bahia de Valor](#).

Com um investimento de R\$ 67 milhões, a nova unidade conta com mais de 14 mil m² de área construída, sendo mais de 6 mil m² somente de área de loja, e será mais uma alternativa de compra aos consumidores finais e comerciantes de Feira que buscam, segundo a empresa, preço baixo e as vantagens da compra de atacarejo. A principal delas é o “preço de atacado”, ou seja, ao adquirir mais de um item do mesmo produto, o cliente ganha desconto, o que significa excelente economia no final da compra. Outra é o serviço de tele vendas.

Food Service

Representantes de bares, restaurantes e shopping centers, setores afetados duramente pela pandemia do coronavírus no ano passado, mantêm projeções otimistas para a recuperação de suas atividades nos próximos meses, apesar da chegada da variante ômicron.

"A disposição do consumidor de voltar com força a frequentar bares e restaurantes e o aumento do emprego estão nos levando a um crescimento real de 3% neste segundo semestre, comparado com 2019", disse Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, associação do setor, à [Folha](#).

Ele prevê que o segmento chegará ao fim deste semestre com geração de 600 mil novos postos de trabalho. De julho a setembro, foram criadas 450 mil vagas, segundo a associação.

Mas em um setor em que quase todos os empresários estão enquadrados no Simples Nacional, **46% dos bares e restaurantes estão em atraso com os pagamentos e 84% desses temem ser desenquadrados do regime por conta disso.** O pedido mais urgente é pelo Refis da Covid, que espera apreciação da Câmara dos Deputados desde agosto. A



pesquisa foi feita pela Abrasel entre os dias 17 e 26 de novembro com 1.315 empresários e publicada pelo [O Globo](#).

E no primeiro domingo após o Rio de Janeiro ampliar a exigência do "passaporte da vacina" para bares e restaurantes, poucos estabelecimentos estavam requisitando dos clientes o comprovante, alegando desconhecimento da regra. A maioria dos consumidores, no entanto, é favorável à medida, de acordo com o [O Globo](#). Segundo o decreto, o passaporte da vacina é obrigatório para bares e restaurantes no caso de atendimento em locais internos ou que tenha qualquer cobertura.